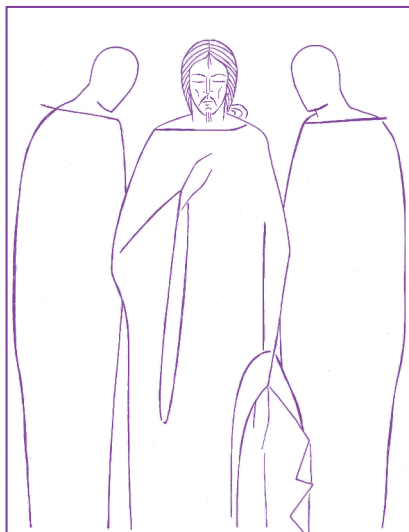


2º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Ele chamará por mim / e ouvidos
lhe darei, / salvação, vida sem fim,
/ e de glória o cobrirei!

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / és o meu Deus, no qual confio inteiramente".

2. Do caçador e do seu laço ele te livra. / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te, / com seu escudo e suas armas, defender-te.

(Opcional)

(Sl 26)

Meu coração fala convosco confiante, / e os meus olhos vos procuram, ó meu Deus. / Senhor, é vossa face que eu procuro, / não me escondais a vossa face, mas ouvi-me.

1. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio!

2. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste dia do Senhor e no tempo da Quaresma, a Liturgia transforma este lugar em que estamos no monte Tabor. Com os apóstolos, chegamos até aqui para experimentar a manifestação gloriosa do Senhor. Tendo vencido as tentações, o Senhor, transfigurado revela sua identidade de Filho de Deus. É essa também a nossa identidade concedida pela graça do Batismo. Rendamos graças ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, pecamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que quisestes ser levantado da terra, para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Subamos com o Senhor ao monte para ouvir sua Palavra e contemplar sua glória, atentos à ordem de Deus Pai: Escutai-o!

5 SEGUNDA LEITURA

(Gn 12,1-4a)

Leitura do Livro do Gênesis. ¹Naqueles dias, o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua família e da casa do teu pai, e vai para a terra que eu te vou mostrar. ²Farei de ti um grande povo e te abençoarei: engrandecerei o teu nome, de modo que ele se torne uma bênção. ³Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão abençoadas todas as famílias da terra!". ⁴E Abrão partiu, como o Senhor lhe havia dito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

32(33)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / venha a vossa salvação!

1. Pois reta é a palavra do Senhor / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transbordando em toda a terra a sua graça.

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para, da morte, libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós, venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

7 SEGUNDA LEITURA (2Tm 1,8b-10)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ⁸sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ⁹Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, não devido às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio e da sua graça, que nos foi dada em Cristo Jesus desde toda a eternidade. ¹⁰Esta graça foi revelada agora, pela manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele não só destruiu a morte, como também fez brilhar a vida e a imortalidade por meio do Evangelho. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra, Cristo, Palavra, Cristo, Palavra de Deus!

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

9 EVANGELHO (Mt 17,1-9)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. ²E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. ³Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. ⁴Então Pedro tomou a palavra e disse: "Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". ⁵Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: "Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!" ⁶Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. ⁷Jesus se aproximou, tocou neles e disse: "Levantai-vos, e não tenhais medo". ⁸Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. ⁹Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes:

"Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso; / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Contemplando em nosso caminho quaresmal a gloriosa transfiguração de Nosso Senhor, elevemos confiantes a Deus, nosso Pai, as nossas preces:

T. Transfigurai-nos, Senhor, por vossa compaixão.

1. Pai Santo, que nos ordenastes escutar o vosso Filho; dai-nos a graça de, neste tempo quaresmal, meditar mais intensamente a vossa Palavra.

2. Deus, nosso Pai, que acompanhais todos aqueles que anunciam o Evangelho de vosso Filho; concedei-nos a graça de sermos fiéis àquilo que pregamos e testemunhar no dia a dia a nossa fé, mesmo nas tribulações.

3. Deus e Senhor nosso, que pusestes toda vossa alegria em vosso Filho, dai-nos pela renovação do nosso Batismo, que nossas ações e palavras sempre vos agradem.

4. Senhor Deus, que nos chamastes à santidade, concedei-nos alcançar nossa santificação dando testemunho na valorização da vida humana e de toda forma de vida.

(Outras preces da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus, nosso Pai, / fonte da vida e princípio do bem viver, / crias-

tes o ser humano e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor. / Dai-nos um coração acolhedor / para assumir a vida como dom e compromisso. / Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados. / Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho. / Inspirai-nos palavras e ações / para sermos construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor. / Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias / que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, / a Senhora da Conceição Aparecida, / e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. / Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do reino / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / Que abriga uma nova semente.

13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que estas oferendas lavem os nossos pecados e nos santifiquem inteiramente para celebrarmos a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Pref. Próprio. A transfiguração do Senhor, pág. 188)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor

nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor. E com o testemunho da Lei e dos Profetas, simbolizados em Moisés e Elias, nos ensina que, pela Paixão e Cruz, chegará à glória da ressurreição. E, enquanto esperamos a realização plena de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos nós vos aclamamos, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15 RITO DA COMUNHÃO

16 CANTO DE COMUNHÃO

Jesus, Filho amado do Pai, divina e gloriosa Alegria. / Ó Luz cingida de

Luz: nossa vida iluminai! / Escutemos sua voz!

1. Clarão do Pai que traz nova visão; Palavra Eterna que restaura o nosso agir. / Clarão do Pai que nos é salvação; Palavra Eterna que nos encaminha à Luz.

2. Clarão do Pai que é essência de Deus; Palavra Eterna e caminho aos Céus. / Clarão do Pai que proscree o medo; Palavra Eterna que tateia nosso Ser.

3. Clarão do Pai que irradia o amor; Palavra Eterna que nos chama a ser luz. / Clarão do Pai que nos convida a Si; Palavra Eterna que nos partilha tua paz.

4. Clarão do Pai que nos faz filhos da Luz; Palavra Eterna que aumenta nossa fé. / Clarão do Pai que é a vida dos homens; Palavra Eterna que é a plena verdade.

5. Clarão do Pai que resplandece em nós; Palavra Eterna que abrihanta nosso olhar. / Clarão do Pai que dissipa as trevas; Palavra Eterna que nos chama à conversão.

(Opcional)

(Mt 17,5 e Sl 134)

Uma voz do céu ressoa: “Eis meu Filho muito amado, / nele está meu bem-querer, escutai o que Ele diz”.

1. Louvai o Senhor, bendizei-o; / louvai o Senhor, servos seus, / Louvai o Senhor, porque é bom; / cantai ao seu nome suave!

2. Eu bem sei que o Senhor é tão grande, / que é maior do que todos os deuses. / Ele faz tudo quanto lhe agrada, / nas alturas dos céus e na terra.

3. Ó Senhor, vosso nome é eterno; / para sempre é a vossa lembrança! / O Senhor faz justiça a seu povo / e é bondoso com aqueles que o servem.

4. Israel, bendizei o Senhor; / sacerdotes, louvai o Senhor; / Levitas, cantai ao Senhor; / fiéis, bendizei o Senhor!

17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Nós comungamos, Senhor Deus, no mistério da vossa glória e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, pág. 521)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleça vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

20 HINO DA CF 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse Dom, fonte da vida, recordamos: cuidadores, / guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o “bom samaritano” ensinou: / Ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e

respeitada, / desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; / É formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância. / O caminho é a justiça e conversão.

A FACE GLORIOSA DO SENHOR E A CF 2020

Neste domingo, a liturgia da palavra oferece à contemplação das comunidades, o rosto transfigurado do Senhor Jesus, ânimo para a caminhada rumo à celebração do seu mistério pascal.

Na primeira leitura, Deus vai em busca de Abrão para gerar um povo que, fundado em sua palavra, cooperasse com seu projeto salvífico. Mas era necessário ele deixar sua terra e sua parentela, ou seja, romper com o que lhe conferia segurança e recomeçar tudo novamente. Abrão precisava morrer (romper) para renascer segundo Deus. E ele aceitou o chamado, pois “Abrão saiu, como o Senhor lhe havia dito” (Gn 12,4).

O chamado de Deus em prol de uma vida nova é descrito por Paulo, na segunda leitura, como uma vocação santa, pura graça. O caminho a ser seguido, diante das injustiças instaladas, é sempre novo, e implica desafios e sofrimentos. Nesse sentido, Paulo, já na prisão, exorta Timóteo “sofre comigo pelo evangelho”.

O Evangelho narra a bela cena

na qual Pedro, Tiago e João contemplaram o rosto glorioso do Senhor, mistério que afugenta temores de quem o testemunha. Após a visão que recuperou a confiança naqueles discípulos, Deus lhes deu esta palavra “Este é o meu Filho amado, no qual está o meu agrado. Escutai-o!”.

Jesus Cristo é a resposta do Pai aos acontecimentos desalentadores da história. Ele é o caminho a ser seguido após a descida do monte. Suas palavras têm o poder de transfigurar a realidade. A face divina do Senhor confere um sentido profundo à vida e dá novo alento para o enfrentamento das situações que atentam contra a vida.

A Igreja no Brasil enriquece a caminhada quaresmal com a Campanha da Fraternidade. O objetivo da CF 2020 é: “Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso”. O cuidado para com este dom precioso é a resposta à indiferença pelo sofrer do outro. Que a experiência do Tabor suscite empenhos em prol da vida, dom de Deus.

Dom Luiz Carlos Dias

Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Yara r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



DICA DE LEITURA:

CRESCER EM AMIZADE

Uma chave de leitura para o Evangelho de Lucas.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

